

# Instituto Socioambiental

fonte: Journal de Brasília

class.: 85

data: 24/03/95

pg.: \_\_\_\_\_

## Índios saem frustrados após encontro com Jobim

A decisão do Governo sobre a demarcação dos 140 mil hectares da reserva dos índios Kricatis, no Maranhão, criada em julho de 1992, foi novamente adiada ontem. O ministro da Justiça, Nelson Jobim, decidiu encaminhar o assunto ao presidente Fernando Henrique Cardoso, depois de se reunir com seus colegas das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, do Exército, Zenildo de Lucena, e com representantes do Ministério Público e do governo do Maranhão.

Os índios Kricatis alegam que a demarcação da reserva foi suspensa para atender aos fazendeiros da região de Montes Altos, a 694 quilômetros de São Luís. O clima na área é dos mais violentos no estado, chegando ao assassinato do índio Manoel Kricati. Fazendeiros e índios andam armados e, segundo o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), a situação corre o risco de se tornar insuportável.

Pela manhã, índios Kricatis e Macuxis, de Roraima, estiveram com o ministro Jobim, mas saíram frustrados do encontro. Segundo o cacique José Adalberto, a conversa, "sem resultado", foi a mesma que tiveram com os antecessores de Jobim. Eles cobram a determinação de obrigar o governo do Maranhão



"Quem manda no Brasil, FHC ou Sarney?" Indagaram os índios

a garantir a demarcação da reserva. Os índios rodearam o ministro, após o encontro, dançando e entoando uma cantiga triste. O ministro agiu como se estivesse sendo homenageado, mas o canto, segundo o cacique Adalberto, era de pro-

testo e de queixa pela falta de decisão do Governo. No final da tarde, eles exibiram faixas na frente do Ministério, que diziam: "Quem manda no Brasil, FHC ou Sarney?" e "Jobim, olha a imagem do Brasil no exterior".